

Cadastro de Plano de Ação

Permite a inclusão/manutenção de Planos de Ação no sistema

Situação do Plano de Ação: Em Execução

Dados Básicos	Plano de Trabalho	Análise Plano de Ação	Parecer	Termo de Execução	Dados Orçamentários
Código do Plano de Ação	Número do TED	Nota de Sistema do TED	Data/Hora - Registro TED no SIAFI		
30879620230021-001965	950098	2023NS000040	30/11/2023 10:26:43		
Unidade Descentralizada (Recebedor)			Unidade Gestora Descentralizada (Recebedor)		
315 - FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz			254420		
Unidade Descentralizadora (Repassador)			Unidade Gestora Descentralizadora (Repassador)		
308796 - MDS - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome			550010		
Programa					
30879620230021 - Pesquisa aplicada para a construção de diagnóstico sobre a organização social do cuidado no Brasil					
Unidade Responsável pela Execução			Unidade Gestora Execução		
315 - FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz			254420		
Valor de Beneficiário Específico	Valor de Chamamento Público	Valor Total do Plano de Ação			
2.850.689,00	0,00	2.850.689,00			
Início de Vigência	Fim de Vigência				
30/11/2023	14/01/2026				

Objeto

Pesquisa aplicada para a construção de diagnóstico sobre a organização social do cuidado no Brasil, que inclui as necessidades de cuidados e oferta de políticas, programas e serviços existentes e, ainda, os trabalhos de cuidado (remunerado e não remunerado) realizados pelas famílias, incluindo projeções de demandas, para subsidiar a elaboração da Política e do Plano Nacional de Cuidados, conforme o estabelecido no Decreto 11.460, de 30 de março de 2023.

Caracteres restantes: **9543**

Justificativa/Motivação

O tema dos cuidados – questão central para a sustentação e para a reprodução da vida humana e para a garantia do bem-estar físico, psíquico e emocional das pessoas – apenas recentemente vem ocupando mais espaço na agenda de políticas públicas na América Latina e no Brasil. O cuidado é um direito e uma necessidade de todas as pessoas ao longo do seu ciclo de vida, já assim reconhecido em diversos pactos e tratados internacionais. É possível definir o cuidado como um trabalho cotidiano e articulador dos processos de produção e reprodução, que garante a sustentabilidade da vida humana e o bem-estar, além de suportar o sistema econômico baseado na economia mercantil, por meio da reprodução da força de trabalho. A atual forma de organização social dos cuidados no Brasil é estruturada pela divisão de trabalho que atribui às famílias e, nestas, às mulheres, a responsabilidade principal ou exclusiva por estas atividades. Isso envolve a sobrecarga de atividades cotidianas de gestão, sustentação e reprodução da vida, como a preparação de alimentos, a manutenção da limpeza e organização dos domicílios, o apoio às mais diversas atividades do cotidiano a pessoas com diversos graus de autonomia ou dependência. A divisão sexual do trabalho se intersecciona com a divisão social, racial e étnica do trabalho, o que implica que a organização social dos cuidados é profundamente marcada por desigualdades sociais e territoriais na forma que se organiza a sua provisão, mas também como se organiza o atendimento de suas necessidades. Essa forma de organização social dos cuidados sobrecarrega extremamente as mulheres, em especial as mais pobres e com menores rendimentos, colocando fortes barreiras à conclusão das suas trajetórias educacionais e à sua inserção no mercado de trabalho e na vida pública em igualdade de condições com os homens, comprometendo suas possibilidades de geração de renda e a sua autonomia econômica, e contribuindo, assim, para a reprodução da pobreza e da vulnerabilidade social. Trata-se de uma organização insustentável dos cuidados, injusta e desigual, uma vez que envolve, de um lado, aumento da demanda por cuidados – a exemplo do envelhecimento populacional e das pessoas idosas – e diminuição de pessoas "disponíveis" para cuidar no âmbito familiar, resultante de uma combinação de fatores, como a inserção das mulheres no mercado de trabalho e a diminuição das famílias. As desigualdades atravessam a realidade de quem oferta o trabalho de cuidado, de forma remunerada e não remunerada, mas também de quem recebe o cuidado, principalmente considerando os grupos que integram a categoria dos cuidados necessários, ou seja, que possuem maior necessidade de cuidados, que é o caso das crianças (principalmente 1ª infância), além de pessoas idosas e com deficiência com diferentes níveis de dependência. Além disso, é importante chamar atenção para a insuficiência de equipamentos públicos relacionados a essa temática de cuidados, que sobrecarregam ainda mais as famílias, em especial as mulheres, em suas múltiplas interseccionalidades. Para responder a esse cenário, é necessária a corresponsabilização entre Estado, família, mercado/empresas e comunidade. Para que o Estado brasileiro possa efetivar esse compromisso com a corresponsabilização, foi criada a Secretaria Nacional de Cuidados e Família no âmbito do Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (SNCF/MDS). O objetivo da SNCF é formular, coordenar e implementar uma Política e um Plano Nacional de Cuidados, garantindo o direito ao cuidar e ao cuidado de todas as pessoas, especialmente aquelas que possuem maiores necessidades de cuidados (crianças, pessoas idosas e com deficiência com diferentes níveis de dependência) e aquelas que cuidam (de forma remunerada ou não). A criação de uma Política Nacional de Cuidados parte da premissa de que o cuidado com a vida humana deve ser objetivo central dos governos e deve ser compartilhado socialmente, entre mulheres e homens, no interior das famílias e, ainda, entre as famílias, Estado, comunidade e mercado/empresas. Trata-se de construir os caminhos para uma nova organização social dos cuidados, que estruture as condições para uma sociedade de cuidados. O reconhecimento da necessidade de estruturação de uma política integrada de cuidados no Brasil implica colocar o país na rota de ampliação e inovação em proteção social que já vem sendo trilhado por diferentes países da América Latina. Isso implica a adoção de uma abordagem intersetorial integrando, entre outras, políticas e sistemas de assistência social, saúde, educação, renda e trabalho, além de regular os serviços do mercado/empresas e, ainda, fortalecer e reconhecer o cuidado comunitário. Para isso, é fundamental articular políticas e serviços já existentes sob a ótica do cuidado, quanto formular e implementar novas políticas, serviços e equipamentos para preencher as lacunas existentes, considerando o conjunto de tipologias que constituem as políticas de cuidados (oferta e regulação de serviços, tempo para cuidar, benefícios, garantia de direitos trabalhistas e previdenciários no mercado de trabalho e transformação cultural). É necessário, ainda, adotar uma abordagem transversal, que permita incorporar perspectivas de gênero, raça, etnia, classe, ciclo de vida e inclusão de pessoas com deficiência, além da dimensão territorial e que, em uma abordagem interseccional, essas relações sociais sejam compreendidas como imbricadas e que, portanto, demandam soluções integradas. Finalmente, é fundamental uma concepção federativa e participativa, para que as políticas de cuidado cheguem efetivamente a todas as brasileiras e todos os brasileiros, em sua diversidade, e quem seja construída a partir de suas contribuições, de forma democrática. Diante do exposto, tendo em vista que o MDS não possui como foco a expertise em desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, o objetivo desta proposta é realizar o diagnóstico da organização social dos cuidados no Brasil e propor rol de indicadores para subsidiar o MDS no desenvolvimento futuro de painel informatizado de indicadores, cujo desenvolvimento não contempla a atual proposta, e para subsidiar a elaboração ou o monitoramento do Plano Nacional de Cuidados. O objetivo da pesquisa se coaduna com a missão do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Icict/Fiocruz) de participar da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, desenvolver estratégias e executar ações de informação e comunicação no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde, objetivando atender às demandas sociais do Sistema Único de Saúde (SUS) e de outros órgãos governamentais. Os resultados da identificação e caracterização da demanda e da oferta de cuidados serão fundamentais para compreender como o Cadastro Único pode ser instrumentalizado ou aperfeiçoado para subsidiar a Política de Cuidados. A partir desses estudos, será possível avaliar em que medida o Cadastro Único é um instrumento capaz de captar informações relativas às necessidades de cuidados e identificar o público-alvo prioritário para a Política de Cuidados. Dessa forma, os produtos obtidos fornecerão subsídios tanto para a qualificação da coleta de dados pelo Cadastro Único quanto para a melhoria do seu uso como norteador de políticas públicas do MDS, especialmente aquelas relacionadas ao cuidado.

Caracteres restantes: **2564**

Forma de Execução dos Créditos Orçamentários

Direta Contratação de Particulares Descentralizada

▼ Anexos (opcional)

Anexos Incluídos

Descrição do Arquivo	Nome do Arquivo	Ações
Declaracao_de_Capacidade_Tecnica	SEI_3256573_Declaracao_de_Capacidade_Tecnica.pdf	↓
Declaracao_de_Compatibilidade_de_Custos	SEI_3256584_Declaracao_de_Compatibilidade_de_Custos.pdf	↓
TED_FIOCRUZ___MDS_Assinado_pelas_partes	Minuta_TED_FIOCRUZ___MDS_Assinada_pelas_partes.pdf	↓
PT_TED_FIOCRUZ___MDS_Assinado_pelas_partes	Minuta_Plano_de_Trabalho_TED_FIOCRUZ_MDS_assinada_partes.pdf	↓

▼ Histórico do Plano de Ação

Usuário ↕	Data da Situação ↕	Situação ↕	Observação ↕
238.547901-04	30/11/2023 00:00:00	Em Execução	
147.295.798-95	29/11/2023 00:00:00	Aprovado	
147.295.798-95	29/11/2023 00:00:00	Em Análise	
152.098.857-55	29/11/2023 00:00:00	Enviado para Análise	

[Voltar](#)



Cadastro de Plano de Ação

Permite a inclusão/manutenção de Planos de Ação no sistema

Situação do Plano de Ação: Em Execução

Dados Básicos Plano de Trabalho Análise Plano de Ação Parecer Termo de Execução Dados Orçamentários

Metas e Etapas Plano Aplicação Consolidado Cronograma

Valor Total do Plano de Ação

Saldo Disponível

2.850.689,00

-342.237.709.084,99

Metas

Lista de Metas/Etapas Cadastradas

Filtro (opcional)

Nome	Descrição	Valor Total	Vigência
<p>▼</p> <p>META 1: COORDENAÇÃO METODOLÓGICA E OPERACIONAL DO PROJETO.</p>	PLANEJAMENTO METODOLÓGICO E OPERACIONAL DO PROJETO.	342.240,00	30/11/2023 - 14/11/2025
Etapas	Descrição	Unidade	Quantidade
ETAPA 11: DOCUMENTO COM PLANEJAMENTO METODOLÓGICO E OPERACIONAL PRELIMINAR DO PROJETO	PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE DOCUMENTO ORIENTADOR PARA AS EQUIPES ENVOLVIDAS NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.	UN - UNIDADE	1
ETAPA 12: RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO DO PROJETO CONTENDO A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS.	DESENVOLVIMENTO DE RELATÓRIOS ANUAIS DE ACOMPANHAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO COM INDICAÇÃO DE ESTADO DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PACTUADAS.	UN - UNIDADE	2
<p>▼</p> <p>META 2: PROPOSTA INDICADORES DE CUIDADO NO BRASIL</p>	SELEÇÃO, DEFINIÇÃO E CONSTRUÇÃO DE INDICADORES BÁSICOS SOBRE OFERTA E DEMANDA DE CUIDADOS PARA SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS E APRIMORAR AS INFORMAÇÕES OFICIAIS SOBRE O TEMA.	559.773,99	30/11/2023 - 14/11/2025
Etapas	Descrição	Unidade	Quantidade
ETAPA 21: PROPOSTA E CÁLCULO DE INDICADORES PARA SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS.	DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES A PARTIR DA DEFINIÇÃO, SELEÇÃO E CONSTRUÇÃO UTILIZANDO BASES DE DADOS SECUNDÁRIOS OFICIAIS DISPONÍVEIS E ANÁLISE DAS LACUNAS DE INFORMAÇÃO.	UN - UNIDADE	1
ETAPA 22: ROL DOS INDICADORES PARA COMPOR PAINEL INFORMATIZADO DE INDICADORES, PARA SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE CUIDADOS, INCLUINDO CÁLCULO E ANÁLISE DE LACUNAS DE DADOS DEMOGRÁFICOS E DE REGISTROS ADMINISTRATIVOS EXISTENTES	CÁLCULO E ANÁLISE DE LACUNAS DOS DADOS DEMOGRÁFICOS E DE REGISTROS ADMINISTRATIVOS EXISTENTES PARA SUBSIDIAR A MELHORIA DAS INFORMAÇÕES OFICIAIS SOBRE CUIDADOS	UN - UNIDADE	2
<p>▼</p> <p>META 3: DIAGNÓSTICO DE OFERTA E DEMANDA DE CUIDADOS.</p>	LEVANTAMENTO DA OFERTA E DEMANDA DE CUIDADOS ADEQUADOS AOS GRUPOS PRIORITÁRIOS CRIANÇAS, PESSOAS IDOSAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUE REQUEREM CUIDADOS (PESSOAS COM NECESSIDADES DE CUIDADOS PARA REALIZAREM AS ATIVIDADES BÁSICAS E INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA) E TRABALHADORAS DE CUIDADO REMUNERADO E NÃO REMUNERADO, COM ÊNFASE NAS CUIDADORAS DE FAMILIARES E TRABALHADORAS DOMÉSTICAS.	1.683.600,00	30/11/2023 - 14/11/2025
Etapas	Descrição	Unidade	Quantidade
ETAPA 38: RELATÓRIO TÉCNICO FINAL CONTENDO A MENSURAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE CUIDADOS, TENDO EM VISTA AS ANÁLISES DE PROJEÇÃO, ALÉM DE ENFOCAR ASPECTOS RELACIONADOS AO AVANÇOS NECESSÁRIOS PARA A GARANTIA DE TRABALHO DECENTE ÀS TRABALHAD	MENSURAÇÃO FINAL DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE CUIDADOS E AVANÇOS NECESSÁRIOS PARA A GARANTIA DE TRABALHO DECENTE ÀS TRABALHADORAS DE CUIDADO	UN - UNIDADE	1
ETAPA 31: RELATÓRIO TÉCNICO PRELIMINAR CONTENDO O MAPEAMENTO DE OFERTAS E DEMANDAS DE CUIDADOS, SUAS LACUNAS E RECOMENDAÇÕES REFERENTE AO PÚBLICO PRIORITÁRIO "CRIANÇAS E ADOLESCENTES"	MAPEAMENTO PRELIMINAR DE OFERTAS E DEMANDAS DE CUIDADOS - PÚBLICO PRIORITÁRIO "CRIANÇAS E ADOLESCENTES".	UN - UNIDADE	2
ETAPA 32: RELATÓRIO TÉCNICO FINAL CONTENDO O MAPEAMENTO DE OFERTAS E DEMANDAS DE CUIDADOS, SUAS LACUNAS E RECOMENDAÇÕES REFERENTE AO PÚBLICO PRIORITÁRIO "CRIANÇAS E ADOLESCENTES".	MAPEAMENTO FINAL DE OFERTAS E DEMANDAS DE CUIDADOS DO PÚBLICO PRIORITÁRIO "CRIANÇAS E ADOLESCENTES".	UN - UNIDADE	1
ETAPA 33: RELATÓRIO TÉCNICO PRELIMINAR CONTENDO MAPEAMENTO DE OFERTAS E DEMANDAS DE CUIDADOS, SUAS LACUNAS E RECOMENDAÇÕES REFERENTE AO PÚBLICO PRIORITÁRIO "PESSOAS IDOSAS QUE REQUEREM CUIDADOS".	MAPEAMENTO PRELIMINAR DE OFERTAS E DEMANDAS DE CUIDADOS DO PÚBLICO PRIORITÁRIO "PESSOAS IDOSAS QUE REQUEREM CUIDADOS".	UN - UNIDADE	2
ETAPA 34: RELATÓRIO TÉCNICO FINAL CONTENDO MAPEAMENTO DE OFERTAS E DEMANDAS DE CUIDADOS, SUAS LACUNAS E RECOMENDAÇÕES REFERENTE AO PÚBLICO PRIORITÁRIO "PESSOAS IDOSAS QUE REQUEREM CUIDADOS".	MAPEAMENTO FINAL DE OFERTAS E DEMANDAS DE CUIDADOS DO PÚBLICO PRIORITÁRIO "PESSOAS IDOSAS QUE REQUEREM CUIDADOS".	UN - UNIDADE	1
ETAPA 35: RELATÓRIO TÉCNICO PRELIMINAR CONTENDO MAPEAMENTO DE OFERTAS E DEMANDAS DE CUIDADOS, SUAS LACUNAS E RECOMENDAÇÕES REFERENTE AO PÚBLICO PRIORITÁRIO "PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUE REQUEREM CUIDADOS"	MAPEAMENTO PRELIMINAR DE OFERTAS E DEMANDAS DE CUIDADOS DO PÚBLICO PRIORITÁRIO "PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUE REQUEREM CUIDADOS".	UN - UNIDADE	2
ETAPA 36: RELATÓRIO TÉCNICO FINAL CONTENDO MAPEAMENTO DE OFERTAS E DEMANDAS DE CUIDADOS, SUAS LACUNAS E RECOMENDAÇÕES REFERENTE AO PÚBLICO PRIORITÁRIO "PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUE REQUEREM CUIDADOS"	MAPEAMENTO FINAL DE OFERTAS E DEMANDAS DE CUIDADOS DO PÚBLICO PRIORITÁRIO "PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUE REQUEREM CUIDADOS".	UN - UNIDADE	1
ETAPA 37: RELATÓRIO TÉCNICO PRELIMINAR CONTENDO A MENSURAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE CUIDADOS, TENDO EM VISTA AS ANÁLISES DE PROJEÇÃO, ALÉM DE ENFOCAR ASPECTOS RELACIONADOS AO AVANÇOS NECESSÁRIOS PARA A GARANTIA DE TRABALHO DECENTE ÀS TRA	MENSURAÇÃO PRELIMINAR DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE CUIDADOS E AVANÇOS NECESSÁRIOS PARA A GARANTIA DE TRABALHO DECENTE ÀS TRABALHADORAS DE CUIDADO.	UN - UNIDADE	2
<p>▼</p> <p>META 4: DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS</p>	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS E ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA.	168.475,01	30/11/2024 - 14/11/2025
Etapas	Descrição	Unidade	Quantidade
ETAPA 41: MATERIAL COMUNICACIONAL DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA	CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E REPLICAÇÃO DE MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA.	UN - UNIDADE	1
ETAPA 42: EVENTO DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS PARA PARCEIROS, ENTIDADES CIVIS E PESQUISADORES NA ÁREA.	UN - UNIDADE	2
<p>▼</p> <p>META 5: PARTICIPAÇÃO SOCIAL</p>	INTERLOCUÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL PARA SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS E O PLANO DE NACIONAL DE CUIDADOS.	96.600,00	30/11/2023 - 16/05/2024
Etapas	Descrição	Unidade	Quantidade
ETAPA 51: RODAS DE ESCUTA COM A SOCIEDADE CIVIL	ENCONTROS PRESENCIAIS, COMO RODAS DE CONVERSA COM REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL PARA SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS E O PLANO DE NACIONAL DE CUIDADOS.	UN - UNIDADE	10

Usuário ↕	Data da Situação ↕	Situação ↕	Observação ↕
147.295.798-95	28/11/2023 00:00:00	Em Análise	
152.098.857-55	27/11/2023 00:00:00	Enviado para Análise	
152.098.857-55	24/11/2023 00:00:00	Em Elaboração	



Cadastro de Plano de Ação

Permite a inclusão/manutenção de Planos de Ação no sistema

Situação do Plano de Ação: Em Execução

Dados Básicos Plano de Trabalho Análise Plano de Ação Parecer Termo de Execução Dados Orçamentários

Metas e Etapas Plano Aplicação Consolidado Cronograma

Valor Total do Plano de Ação	Valor Total de Custeio	Valor Total de Investimento	Saldo Disponível
2.850.689,00	2.850.689,00	0,00	0,00

Itens do Plano de Aplicação

Lista de Itens Cadastrados

Filtro (opcional)

Código	Natureza de Despesa	Descrição	Tipo de Despesa	Valor	Custo Indireto	Ações
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	Execução das metas, sendo que do valor total de R\$ 2.850.689,00, R\$ 371.829,00 são de custos indiret	CUSTEIO	R\$ 2.850.689,00	✓	

< Anterior 1 Próxima >

Exibir: 5



Cadastro de Plano de Ação

Permite a inclusão/manutenção de Planos de Ação no sistema

Situação do Plano de Ação: Em Execução

Dados Básicos **Plano de Trabalho** Análise Plano de Ação Parecer Termo de Execução Dados Orçamentários

Metas e Etapas Plano Aplicação Consolidado **Cronograma**

Valor Total do Plano de Ação

2.850.689,00

Saldo Disponível

0,00

▼ Cronograma de Desembolso

Filtro (opcional)

Mês/Ano	Valor	Ações
NOV/2023	2.850.689,00	

< Anterior 1 Próxima >

Exibir: 5 ▼

